

TEATRISTÓRIA: A HISTÓRIA VIVIDA ATRAVÉS DO TEATRO NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CAMBORIÚ

Fernanda Faccin da Rosa Kloppel¹; Queren Hapuque Garcia Zerede²; Ivan Carlos Serpa³

A presente pesquisa investigou novas práticas de ensino de História em cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, visando ao desenvolvimento de inovações metodológicas no ensino desta disciplina, numa perspectiva multidisciplinar, com enfoque na utilização de técnicas dramáticas de ensino. Realizou-se durante o ano de 2019 e envolveu 230 alunos de primeiros, segundos e terceiros anos. O objetivo geral do projeto foi investigar a implementação de metodologias de ensino de história baseadas em técnicas teatrais. Como problema de pesquisa buscou-se responder ao seguinte questionamento: as representações dramáticas de conteúdos históricos no ensino médio seriam capazes de despertar emoções e sentimentos de pertencimento aos contextos históricos nos alunos que participassem de atividades teatrais nas aulas? A pesquisa utilizou a metodologia do tipo qualitativa. Minayo (2002) explicita esta metodologia ao enfatizar que a preocupação central não são números, mas sim, a compreensão de um grupo de pessoas ou tema, buscando explicar os motivos pelo qual as coisas acontecem. Seguindo esta orientação metodológica, desenvolveram-se sete ações educativas utilizando-se diferentes técnicas teatrais, visando comparar os resultados educativos. Foram trabalhados os seguintes conteúdos: Crise do feudalismo e origem do capitalismo; A Evolução Humana; Fogueira da Inquisição; Escravidão no Brasil Colonial; A Revolução Francesa; Independência do Brasil; A Revolução Francesa. Ao longo da aplicação das técnicas teatrais, foram-se aperfeiçoando, em escala crescente de complexidade, as seguintes formas de organização do trabalho educativo dramático: **a) técnica da teatralidade dirigida**, na qual os alunos recebiam um texto teatral, liam e recebiam uma explicação do professor e em seguida ensaiavam e apresentavam na mesma aula uma pequena peça teatral de 10 a 15 minutos; **b) técnica da teatralidade orientada**, na qual os alunos recebiam os textos teatrais, mas tinham liberdade para organizarem a preparação e apresentação das peças organizados em equipes de 5 alunos, podendo sair da sala de aula para os ensaios. As apresentações foram realizadas numa única aula nos auditórios do campus; **c) técnica da teatralidade livre**, na qual os alunos tinham liberdade total para montar uma peça teatral com base na explicação prévia do professor de um conteúdo histórico. Podiam criar textos, personagens, cenários, iluminação e roteiros e apresentaram as peças em uma data e local pré-definidos pelo professor. As coletas de dados foram realizadas por meio dos seguintes instrumentos: a) *observação e registro* das ações do projeto durante as aulas; b) produção de textos avaliativos livres pelos alunos; c) aplicação de questionários estruturados. Os resultados obtidos responderam afirmativamente ao problema de pesquisa: os alunos que participaram dos teatros históricos tiveram sentimentos de pertencimento aos contextos históricos representados nas peças, desenvolveram consciência crítica e sensibilidade para os problemas humanos e sociais tratados nas aulas, como demonstra a resposta de um aluno participante: “*O teatristória é uma proposta muito interessante que nos faz sentir agentes que modificam a história, fazendo-nos senti-la*” e

1 Curso Técnico em Controle Ambiental – IFC/Campus Camboriú – E-mail: ferkloppel@gmail.com

2 Curso Técnico em Hospedagem – IFC/ Campus Camboriú – E-mail: queren.zerede@gmail.com

3 Orientador da pesquisa– IFC/Campus Camboriú – E-mail: ivan.serpa@ifc.edu.br

ainda: *“Dinâmicas assim ajudam a vivenciar os personagens históricos e ter a chance de sentir na pele o que eles sentiram [...] nos convida a viver a história”*.

Palavras-chave: Pedagogia do teatro. Metodologia de ensino. História.

Agência de fomento: CNPq.